

Fechamento do FOP versus redução da enxaqueca

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um estudo publicado recentemente no American Journal of Cardiology avalia a redução das taxas de enxaqueca em pacientes submetidos ao fechamento do FOP. O Forame Oval Pérvio (FOP) está presente em aproximadamente 30% da população e caracteriza-se como uma pequena abertura na parede da parede, que permite comunicação entre o átrio esquerdo e o direito. O estudo avalia a taxa de enxaqueca em pacientes com indicação para o fechamento do FOP devido a acidente vascular encefálico, ataque isquêmico transitório ou enxaqueca isolada associada a lesões cerebrais isquêmicas na ressonância magnética no pós-operatório. A oclusão percutânea por cateter se tornou uma opção terapêutica frequentemente utilizada na prevenção de episódios recorrentes de isquemia cerebrovascular e na redução da frequência e intensidade de crises de enxaqueca em pacientes com FOP. Diversos estudos anteriores relacionados ao assunto apontam resultados bastante controversos. Foram incluídos neste estudo (mediante seleção criteriosa) apenas pacientes com enxaqueca sintomática associada a lesões neurológicas, detectadas por exames de imagens cerebrais, sugestivas de um “mecanismo embólico”. Assim, 76 pacientes com enxaqueca foram avaliados, dos quais o acidente vascular encefálico foi a indicação para o fechamento do FOP em 16 destes pacientes, o ataque isquêmico transitório em 32 e enxaqueca isolada associada a lesões cerebrais isquêmicas detectadas por ressonância magnética em outros 28 pacientes. Ressonância magnética cerebral, eletrocardiograma, ecocardiograma transtorácico e ecocardiograma

transesofágico foram realizados em todos os pacientes no início do estudo. Na sequência, foram submetidos ao fechamento do FOP com um dos três dispositivos aprovados para uso. Os líderes desse estudo apontam a não-ocorrência recidiva de episódios cerebrovasculares durante uma média de 13,7 meses, e mostram, ainda, uma redução significativa na incidência de enxaqueca nos três grupos de pacientes avaliados. Aos doze meses, 46% dos pacientes não relataram nenhuma recidiva de enxaqueca e 36% relataram melhora da enxaqueca. Os autores do trabalho lembram que os grupos estudados foram bastante específicos, diferenciando este trabalho dos prévios. O fechamento do FOP pode representar uma estratégia terapêutica eficaz nas pessoas que sofrem de enxaqueca e se enquadram em algum dos três grupos estudados. (RP) Referência: Usefulness of transcatheter patent foramen ovale closure in migraineurs with moderate to large right-to-left shunt and instrumental evidence of cerebrovascular damage. Papa M, Gaspardone A, Fracasso G, Ajello S, Giofrè G, Iamele M, Iani C, Margonato A. Am J Cardiol. 2009 104(3):434-9. Fonte: http://www.medcenter.com/Medscape/content.aspx?LangType=1046&banner=rc_pain&men

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/fechamento-do-fop-versus-reducao-da-enxaqueca · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.